

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS**DIA 08/11/2018 – TURNO VESPERTINO – HORÁRIO: 14h às 18h – SALA 08****Linha Temática 2: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA****ID: #464****AUTORES:** Larissa Ferreira da Silva, Everton Macêdo Silva**TÍTULO:** Eficácia e segurança no uso do medicamento Concentrado de Fibrinogênio para tratamento de pacientes com hemorragias pós traumáticas.**RESUMO**

INTRODUÇÃO: A diminuição da capacidade de manutenção da hemostasia em pacientes vítimas de lesões traumáticas graves com hemorragia importante é provocada por diversos fatores, como consumo ou diluição de fatores de coagulação, plaquetas e outras células sanguíneas envolvidas na regulação da hemostasia, resultando em distúrbios na coagulação. As concentrações plasmáticas de fibrinogênio podem atingir níveis criticamente baixos mais cedo do que qualquer outro fator de coagulação durante o sangramento intenso, exigindo a terapia de reposição de fibrinogênio. A reposição de fibrinogênio pode ser realizada por meio da transfusão de plasma fresco congelado, crioprecipitado e concentrado de fibrinogênio.

OBJETIVO: Avaliar a eficácia e segurança no uso do medicamento concentrado de fibrinogênio para tratamento de pacientes com hemorragias pós-traumáticas, tendo como desfechos principais a diminuição da mortalidade global, mortalidade associada e episódios hemorrágicos.

MÉTODOS: Foi realizada uma revisão de literatura segundo as Diretrizes Metodológicas do Ministério da Saúde para elaboração de pareceres técnico-científicos, foram utilizadas as bases de dados The Cochrane Library e Medline (via Pubmed). Os critérios de inclusão e exclusão dos estudos envolveram a seleção de revisões sistemáticas e ensaios clínicos para avaliação de eficácia e segurança do concentrado de fibrinogênio no tratamento de hemorragia pós-traumática.

RESULTADOS: A partir de um total de 303 estudos encontrados nas buscas de literatura científica, foram selecionadas 2 revisões sistemáticas e 1 ensaio clínico. Na primeira revisão sistemática foram incluídos 8 estudos, sendo 4 relatos de casos e 4 séries de casos. Apenas um estudo apresentou dado de mortalidade comparado ao grupo controle não-tratado, não apresentando diferença em 24 horas ou 30 dias na mortalidade intra-hospitalar. No segundo estudo, foi realizada uma revisão sistemática com metanálise de 7 estudos, sendo que 6 deles apresentaram dados de mortalidade como desfecho primário, porém, não foi encontrado benefício pelo uso de concentrado de fibrinogênio. No ensaio clínico randomizado com 39 pacientes, foi avaliada a eficácia da administração de concentrado de fibrinogênio vs placebo em pacientes com hemorragia. No entanto, o estudo não envolveu a análise de desfechos clínicos, somente laboratoriais, como o aumento da concentração plasmática de fibrinogênio.

CONCLUSÃO: As evidências que dão suporte à avaliação da tecnologia em saúde do concentrado de fibrinogênio são frágeis, não sendo possível indicar superioridade do medicamento concentrado de fibrinogênio pois a escassez de estudos experimentais compromete a qualidade das revisões apresentadas. Portanto, esta síntese não recomenda a incorporação deste medicamento para tratamento de pacientes hemorragia pós-traumática.